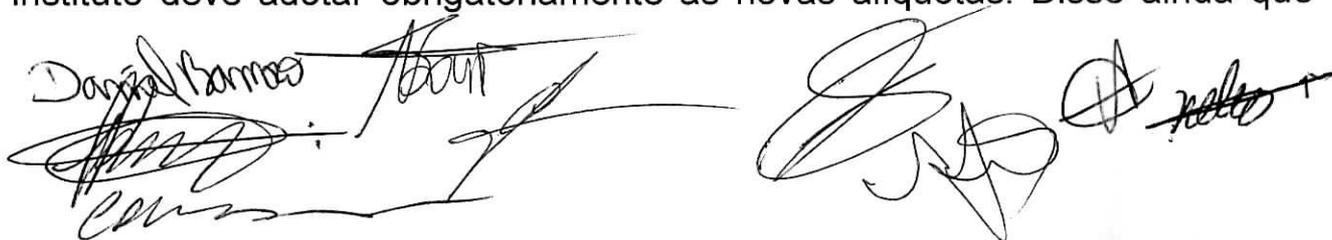
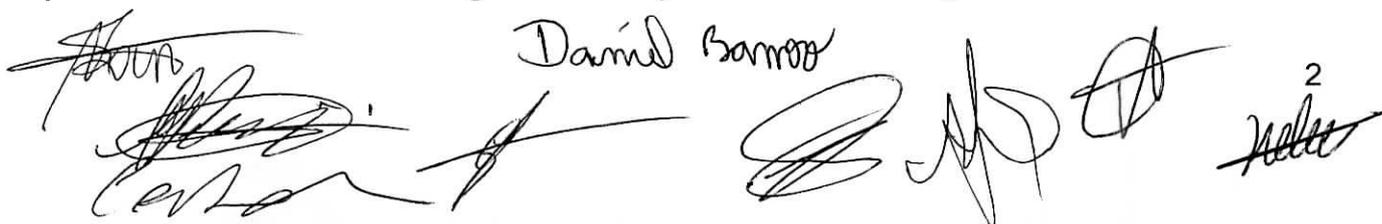


Ata da 14ª Reunião Ordinária da 4ª sessão legislativa da legislatura 2017/2020, realizada no dia 21 de setembro de 2020, as 19 horas, sob a presidência do vereador Nivaldo dos Santos, que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Maria Anídia de Paula e Bruno Pires de Souza. Como houve número regimental, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Ato contínuo, o presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos ofícios protocolados na casa. Prosseguindo com a execução dos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos projetos de lei a darem entrada na casa, assim sendo; Projeto de resolução número 01/2020 que “Dispõe sobre alteração da data de reunião ordinária da Câmara Municipal de Guanhães”; Projeto de lei número 60/2020 que “Dispõe sobre a inclusão de fonte de recursos no orçamento vigente e dá outras providências”; Projeto de lei número 61/2020 que dá denominação de via pública; Projeto de lei ordinária número 62/2020 que “Altera o parágrafo 2º do artigo 6º da lei número 2013/2002 e inclui o parágrafo 3º, no mesmo artigo, dispondo sobre a compensação dos valores arrecadados da COCIP com os créditos devidos pelo Município junto a concessionária ou permissionária de energia elétrica local”. O senhor presidente disse que o projeto de lei relativo à nova alíquota de contribuição para o Guanhães PREV necessita de diálogo com os servidores públicos municipais para que todas as classes tenham a oportunidade de se manifestar a respeito. Disse que quis abrir um debate para que o servidor esteja ciente de toda a situação. Que propôs emenda no projeto a título sugestivo e que a mesma seguia os moldes da proposta dos servidores estaduais. Disse que a emenda proposta foi retirada de tramitação e que os vereadores podem fazer as emendas que quiserem. O senhor presidente passou a palavra à superintendente do Guanhães PREV, Jane Maria Rays Pires que cumprimentou a todos e disse que o motivo de sua vinda a esta reunião é prestar esclarecimentos a respeito da reforma da previdência. Disse que algumas coisas dentro do RPPS de cada podem ser alteradas facultativamente. Disse que outras coisas não podem ser mudadas em virtude de serem normas constitucionais. Disse que alguns pontos da emenda da Reforma trazia alterações imediatas. Que alguns benefícios como auxílio doença passaram para o ente federativo. Disse que a autarquia carece de recursos. Disse que as alíquotas de contribuição foram obrigatoriamente mudadas e que tais mudanças são obrigatórias e que as mesas passaram de 11% para 14%. Disse que o Guanhães Prev apresenta déficit e que todos os institutos apresentam deficit. Que o instituto sempre trabalha para amenizar o deficit com medidas como a realização de concursos. Que o governo determinou que se houver deficit, o instituto deve adotar obrigatoriamente as novas alíquotas. Disse ainda que



Handwritten signatures of several individuals, including 'Dona Maria Anidia de Paula', 'Bruno Pires de Souza', and 'Jane Maria Rays Pires'.

município não aguenta uma alíquota muito alta de 28% mais alíquota suplementar aumentando o valor para mais de 40%, valor que segundo a mesma é inviável para o município. Disse que os aposentados não contribuem com o Guanhães PREV exceto os que recebem acima do teto. Disse ainda que tudo o que for votado a respeito das contribuições só vale a partir de 90 dias. E que é necessário uma lei municipal para uma reforma previdenciária para o RPPS e ressaltou que tais modificações são obrigatórias uma vez que são normas constitucionais e se colocou a disposição para outros esclarecimentos. O presidente esclareceu que a contribuição de servidores inativos está prevista no projeto de lei enviado pelo executivo e não na emenda proposta pelo mesmo. Com a palavra, o vereador Daniel perguntou à Superintendente a respeito de possibilidade de contribuição progressiva sendo respondido que não saberia afirmar juridicamente a respeito de tal possibilidade e se prontificou a buscar as informações solicitadas pelo vereador Daniel. O vereador Evandro Lott disse que o Estado adotou a alíquota progressiva que varia de acordo com a remuneração. Modelo este também adotado pela União. Disse que foi apresentada uma pré proposta de Emenda que vai ser analisada até a próxima quinta-feira. Disse que o Instituto de Previdência está deficitário em razão da ausência de concurso público. Disse que a alíquota única de 14% beneficiará os altos salários sobrecarregando os menores salários, principalmente de quem ganha salário mínimo. Deixou a sugestão para que se a emenda for viável seja aprovada, caso contrário não será nem apresentada. Disse que uma professora soltou um áudio de que os vereadores queriam acabar com o instituto de presidência. Que esta fala é uma inverdade e talvez uma politicagem. Disse que a Câmara é uma Casa de debates e que é preciso cautela e responsabilidade nas votações. Em uso da palavra, a superintendente do Guanhães Prev disse que está sendo pensado no servidor mas que a administração não tem condições de arcar com a alíquota patronal de 28% que será imposta com a aprovação de uma alíquota progressiva. Disse que o mesmo vale para a Câmara Municipal e para o SAAE. Em uso da palavra, o vereador Evandro Alvarenga parabenizou a explanação da superintendente do Guanhães PREV e disse que é solidário a reivindicação dos professores. Parabenizou aos mesmos pela luta e coragem de lutar por seus direitos. O senhor Presidente tomou a palavra e disse que cada setor da prefeitura possui recursos. Que é necessário trabalhar para que a prefeitura consiga mais fontes de recursos e consiga bancar suas despesas. Exemplificou com os recursos pagos pela mineradora. Disse que o maior tesouro da administração é o servidor. Ao retornar a palavra, Jane disse que foi mal interpretada e que apenas relatou as dificuldades que o Município pode enfrentar com o aumento da alíquota patronal. O senhor Presidente retornou a palavra e disse que não apresentará nenhuma sugestão e que ficará a cargo de cada vereador


Daniel Barros

analisar a melhor opção. Sugeriu apenas que o sindicato dos trabalhadores se reúna com servidores por classe para ouvi-los e repassar as informações a Câmara. Sendo assim, convocou os vereadores para reunião extraordinária a ser realizada na próxima quinta-feira 24 de setembro às 19 horas nesta Casa Legislativa. Em uso da palavra, uma servidora tomou a palavra e disse que a alíquota de 14 % é uma porcentagem e que, quem ganha menos pagará menos e que, quem ganhar mais pagará mais. Disse que justiça social é igualar a porcentagem onde os descontos serão proporcionais ao tamanho do salário. O senhor Presidente disse que este é o intuito da Câmara. Ouvir todas as sugestões para se chegar a um consenso comum. Disse mais uma vez que, a emenda foi apresentada considerando a votação nacional e estadual. A superintendente do Guanhões Prev, Jane retornou a palavra e agradeceu a Câmara pela preocupação com os servidores. Disse que se sente feliz em ver a Câmara apoiar a causa do servidor que está sendo defendido. Os projetos de lei número 011/2019, 012/2019, 053/2020, 054/2020 e 059/2020, bem como os expedientes que estavam pautados para apreciação e votação nesta reunião, foram retirados de pauta e serão votados em reunião extraordinária conforme convocado. Ao ser cobrado pelo reajuste da classe do magistério, o senhor Presidente respondeu que durante seu mandato de vereador foram apresentados inúmeros requerimentos e indicações para as correções dos vencimentos de todos os servidores mas que, infelizmente sem resposta concreta do Executivo. Disse que esta é uma luta antiga da Câmara. Lembrou que apesar das cobranças da Câmara, cabe somente ao Executivo a ordem para pagamento. Concluiu que a Casa sempre se manteve ativa na defesa do servidor e do cidadão guanhanense. Em uso da palavra, o vereador Osmar disse que é mais fácil o servidor se adaptar enquanto está em serviço do que ser impactado quando estiver aposentado. Disse que está na Câmara para analisar e votar a melhor sugestão, que talvez não agradará a todos mas que será pensado sempre no melhor. A servidora autora do áudio questionado pelos vereadores disse que na reunião interna sentiu que a responsabilidade do déficit do Guanhões Prev estava sendo jogada na classe do magistério, ao ouvir a fala de que, quem ganha mais paga mais. Que, na reunião interna, foram questionados os altos salários dos professores sem sequer levar em conta as graduações e esforços por eles realizados. Disse que desde 2010 vem a esta Casa lutar pela classe e pelo FUNDEB. Nada mais havendo a tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores Presentes. Sala das sessões, em 21 de setembro de 2020.

 Daniel Barros  
  